



CAMPANHA DE ORAÇÃO

tempo de
multiplicação

Eis-me aqui, para uma vida de santificação!

Em Isaías 6:5-8 há um convite feito pelo próprio Deus. Em nosso relacionamento com Deus, como discípulo de Jesus, em algum momento Ele fará um convite semelhante ao que fez a Isaías: um chamado a viver uma vida de santificação.

O chamado de Isaías revela um Deus que traz à tona quem somos por dentro: homens e mulheres de lábios impuros; além disso, em nossa habitação terrena, estamos em uma sociedade de lábios impuros. Precisamos reconhecer nossa impureza individual, e que nos relacionamos com pessoas que também estão nessa mesma condição espiritual.

Nossa santificação começa pela iniciativa do próprio Deus em se revelar a nós. Quando Ele vem a nós, percebemos não só nossa condição humana – que não tem pureza – mas também que precisamos dEle mesmo, revelando-se como Deus santo, para nos purificar. Em razão da iniciativa divina, vemos aquilo que jamais conseguiríamos ver por nós mesmos: contemplamos um Deus santo: *"meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!"* (v.5)

Esse rei convoca o Seu exército para uma vida de pureza, e esta pureza é algo que começa pela boca... *"Então, uma brasa tirada do altar tocou meus lábios"*. Tocou em um órgão tão pequeno como a boca: aquilo que falamos tem poder para edificar e destruir a nós mesmos e aos outros. E a resposta a esse convite para a santificação individual é o "ai de mim!"

Ao olhar para os meus pecados, e que estou perecendo por falta da pureza espiritual, de conhecer e saber quem Deus é (um Deus puro e santo), a única resposta possível é aquela semelhante à de Isaías: *"ai de mim"*. O "ai de mim" diz respeito somente a mim – é algo pessoal e individual. Às vezes demoramos para reconhecer as dores da alma que são produzidas pela nossa falta de posicionamento espiritual em dizer "eis-me aqui" para a santificação!

Reconhecer nosso estado de impureza, por meio de uma revelação do Senhor, é o primeiro passo. O segundo passo é responder para Deus somente aquilo que Ele espera de nós, que sejamos a imagem do seu Filho amado, Jesus Cristo. O "eis-me aqui" para a santificação é sobre o que Deus quer fazer em nós e através de nós. Depois que nos encontramos com o Senhor, nossa vida ganha outro significado: ser a imagem do Deus santo no meio de um povo impuro, que precisa da mesma revelação que um dia tivemos.

Quais as impurezas que precisam ser tocadas na sua vida, pela brasa viva da Palavra de Deus? O que mentia, não minta mais; o que falava palavras, não fale mais – pois da mesma boca não podem jorrar palavras de vida e de maldição.

E o processo de santificação não é apenas sobre desfrutar a liberdade espiritual quanto àquilo que Deus tira de nós, mas também daquilo que Ele coloca de novo, imprimindo os valores do Seu Reino.

Depois que reconhecemos nossa impureza e recebemos um toque divino, a santificação que experimentamos em Deus deixa nossos ouvidos sensíveis para uma missão. Isaías também disse: *"depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: 'A quem enviarei, e quem há de ir por nós?'"* Deus não pode nos convidar para sua missão antes de revelar o caráter de quem Ele é – um Deus santo!

O processo de sermos limpos pelo Senhor pode ser doloroso, pois as impurezas que habitam em nós se tornam uma batalha diária: viver e lutar um dia de cada vez, começando hoje! E cada batalha, lutada no poder do Espírito Santo, é também a oportunidade para uma vitória de Deus nas nossas vidas. O resultado é que, como Isaías, somos purificados e capacitados para a Sua missão.

Qual a sua resposta ao chamado de Deus para viver uma vida de santificação?

Eu já respondi: "Eis me aqui!" **E você?**

Ranulfo Nascimento

O que Deus me falou?

O que vou fazer a respeito?



consagração para multiplicação